

## CUSTO MÉDIO DA CESTA BÁSICA EM CURVELO

O CMCB<sup>1</sup> é o acompanhamento mensal feito pelo Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares em Administração (NUPIA) da Faculdade de Administração de Curvelo (FAC) que mede o custo da cesta básica da cidade e o impacto que esta exerce sobre o salário mínimo. A lista é composta por 13 itens, que são pesquisados conforme a preferência ou demanda dos consumidores. Pela pesquisa, no mês de fevereiro o índice apresentou elevação significativa de (6,14%), ficando ao custo de R\$ 160,88. O preço médio acumulado ficou em R\$ 163,00, variação de (-0,92%).

Dos itens que compõem a cesta, destaca-se o grande aumento no preço do tomate, que de R\$ 1,40 passou para R\$ 2,38 (1kg), variação de (70,00%). Essa elevação foi provocada pelas mudanças climáticas, bastante nocivas à sua produção. Apesar disso, o preço do tomate em Curvelo apresenta um comportamento distinto, pois em todo o país o alimento registrou reduções no preço. O arroz, como no mês passado, continuou a subir, ficando ao custo de R\$ 9,55 (pacote de 5kg), aumento de (8,11%). Essa elevação é provocada também pelas fortes chuvas, que apesar de favorecerem a produção, prejudicam sua distribuição.

Dos itens que sofreram reduções destacam-se a batata (-12,63%), o óleo (-4,27%) e a manteiga (-2,11%). Este último, como derivado do leite, foi beneficiado pela alta na sua produção.

Esses números foram obtidos da comparação entre os preços médios praticados pelos maiores e mais representativos supermercados de Curvelo, no período compreendido entre o dia 10 de janeiro/10 a 10 de fevereiro/10. A seguir estão expressos os resultados obtidos pela pesquisa:

**Tabela 1 – Composição, custo e quantidade da cesta básica de Curvelo**

Produto	Quantidade	Custo (R\$) <sup>2</sup>		Variação (%)	Tempo de trabalho
		Jan/09	Fev/10		
<b>Carne</b>	6,00 kg	38,34	38,34	0,00	16h32m
<b>Leite</b>	7,5 litro	12,23	13,65	11,61	5h01m
<b>Feijão</b>	4,5 kg	7,47	7,61	1,87	3h17m
<b>Arroz</b>	3,0 kg	5,30	5,73	8,11	2h28m
<b>Farinha</b>	1,5 kg	2,24	2,42	8,04	1h02m
<b>Batata</b>	6,0 kg	11,88	10,38	-12,63	4h28m
<b>Tomate</b>	9,0 kg	12,60	21,42	70,00	9h14m
<b>Pão</b>	6,0 kg	30,78	30,78	0,00	13h16m
<b>Café</b>	600 g	6,28	6,25	-0,48	2h41m
<b>Banana</b>	90 unidades	11,91	12,05	1,18	5h11m
<b>Açúcar</b>	3,0 kg	5,69	5,59	-1,76	2h24m
<b>Óleo</b>	750 g	2,11	2,02	-4,27	0h52m
<b>Manteiga</b>	750 g	4,74	4,64	-2,11	2h00m
<b>Total da Cesta</b>	***	<b>R\$ 151,57</b>	<b>160,88</b>	<b>Aumento de 6,14%</b>	<b>69h24m</b>

Fonte: Pesquisa NUPIA/FAC

O aumento de 9,68% concedido ao salário mínimo fez com que a jornada de trabalho necessária para a aquisição da cesta básica caísse de cerca de 71 horas em janeiro para 69 horas e 24 minutos em fevereiro. Esse cálculo é feito tendo como base o salário mínimo vigente (R\$ 510,00).

<sup>1</sup> Custo Mensal da Cesta Básica, calculado pela metodologia do Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

<sup>2</sup> Expresso em valores correntes.

Outro dado importante é a média de preços dos alimentos em embalagem ou medidas fechadas (ex: pacote de 5kg de arroz). Esse valor representa o preço médio cobrado pelos produtos em prateleira. A tabela 2 revela a média dos preços praticados, mostrando quais alimentos sofreram aumento ou redução no mês:

**Tabela 2 – Média de preços dos alimentos da cesta básica**

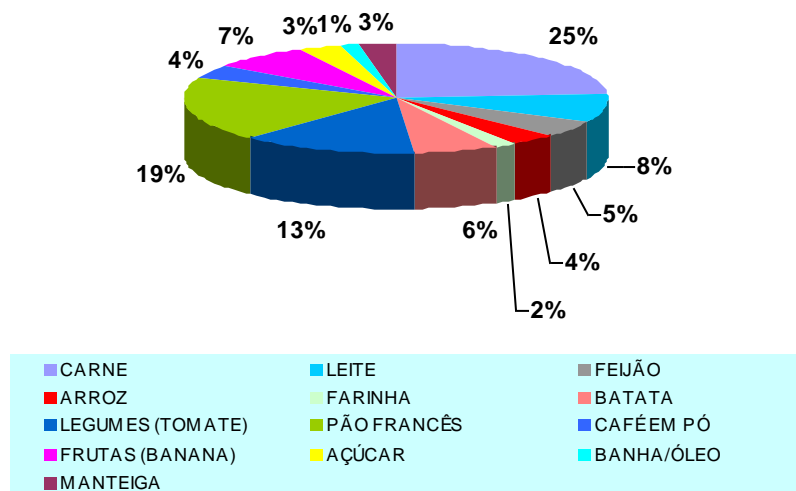
Produto	Média de Preços (R\$)
<b>Elevações</b>	
<b>Leite</b>	1,82 caixa de 1L
<b>Feijão</b>	1,69 1kg
<b>Arroz</b>	9,55 pcte de 5kg
<b>Farinha</b>	1,61 1kg
<b>Tomate</b>	2,38 1kg
<b>Banana</b>	1,74 1kg
<b>Quedas</b>	
<b>Batata</b>	1,73 kg
<b>Café</b>	5,21 pcte de 500g
<b>Açúcar</b>	9,31 pcte de 5kg
<b>Óleo</b>	2,42 pet 900ml
<b>Manteiga</b>	3,09 pote de 500g

Fonte: Pesquisa NUPIA/FAC

A carne e o pão francês não apresentaram variações neste mês, apesar da melhora nas pastagens provocada pelas chuvas.

Cada alimento exerce um peso no preço final da cesta, e a análise desses dados revela quais alimentos causam mais impacto no orçamento do trabalhador. No gráfico 1 é possível visualizar a divisão dos preços dos alimentos na cesta básica:

**Gráfico 1 – Impacto do preço do alimento no custo da cesta básica em fevereiro/2010**

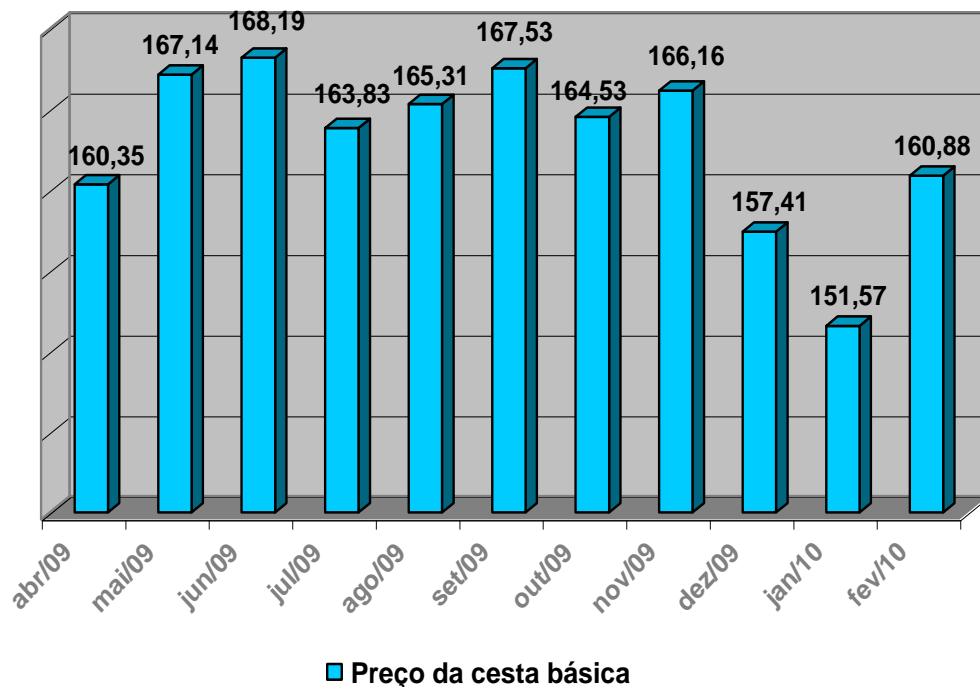


Fonte: Pesquisa NUPIA/FAC

Nota-se que a maior parte do custo da cesta é composto pelo valor da carne, do pão francês e do tomate, alimentos que devem ser consumidos nas quantidades (6,00 Kg), (6,00 Kg) e (9,00 Kg) respectivamente. Essas quantidades, estabelecidas pelo DIEESE, representam as porções mínimas que um indivíduo em idade adulta necessita para a sua sobrevivência.

Ademais, também é exposto o gráfico de acompanhamento do NUPIA, que mostra as variações do preço da CMCB desde o início da pesquisa.

**Gráfico 2 – Variações de preço CMCB**



Fonte: Arquivo NUPIA/FAC

Este levantamento continuará a ser feito pelo Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares em Administração a fim de manter bem informada a população, contribuindo para o progresso econômico e social da cidade de Curvelo. Para isso é aplicada a metodologia do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), pois versa a respeito do cálculo do índice de preço dos 13 itens componentes da cesta básica nacional.

**ANEXOS**

**Anexo 1 - Modelo de coleta de dados em campo**

<b>TABELA DE ALIMENTOS DA CESTA BÁSICA</b>		
<b>Mês de fevereiro 2009</b>		
<b>Empresa:</b>		
<b>Produtos</b>	<b>Marca/Tipo</b>	<b>Preço - Kg</b>
<b>Carne</b>	De segunda	
<b>Leite</b>	Cemil 1L	
<b>Feijão</b>	Dona Zica 1kg	
<b>Arroz</b>	Sepé Bianco Tipo 1 5kg	
<b>Farinha</b>	Pachá 1kg	
<b>Batata</b>	Graúda 1kg	
<b>Legumes (Tomate)</b>	Longa Vida 1kg	
<b>Pão Francês</b>	1kg	
<b>Café em Pó</b>	Itaú 500g	
<b>Frutas (Banana)</b>	Prata 1kg	
<b>Açúcar</b>	Cristal 5kg	
<b>Banha/Óleo</b>	Liza 900ml	
<b>Manteiga</b>	Qualy 500g	

**Anexo 2 – Provisões de alimentos consideradas pelo DIEESE**

<b>Alimentos</b>	<b>Região 1</b>	<b>Região 2</b>	<b>Região 3</b>	<b>Nacional</b>
<b>Carne</b>	6,0 kg	4,5 kg	6,6 kg	6,0 kg
<b>Leite</b>	7,5 l	6,0 l	7,5 l	15,0 l
<b>Feijão</b>	4,5 kg	4,5 kg	4,5 kg	4,5 kg
<b>Arroz</b>	3,0 kg	3,6 kg	3,0 kg	3,0 kg
<b>Farinha</b>	1,5 kg	3,0 kg	1,5 kg	1,5 kg
<b>Batata</b>	6,0 kg	-	6,0 kg	6,0 kg
<b>Tomate</b>	9,0 kg	12,0 kg	9,0 kg	9,0 kg
<b>Pão francês</b>	6,0 kg	6,0 kg	6,0 kg	6,0 kg
<b>Café em pó</b>	600 gr	300 gr	600 gr	600 gr
<b>Banana</b>	90 unid	90 unid	90 unid	90 unid
<b>Açúcar</b>	3,0 kg	3,0 kg	3,0 kg	3,0 kg
<b>Banha/óleo</b>	750 gr	750 gr	900 gr	1,5 kg
<b>Manteiga</b>	750 gr	750 gr	750 gr	900 gr

**Região 1:** Estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Goiás e Distrito Federal.

**Região 2:** Estados de Pernambuco, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Amazonas, Pará, Piauí, Tocantins, Acre, Paraíba, Rondônia, Amapá, Roraima e Maranhão.

**Região 3:** Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

**Nacional:** Cesta normal média para a massa trabalhadora em atividades diversas e para todo o território nacional.

**Fonte:** Decreto Lei 399 de 1938, anexos. As quantidades diárias foram convertidas em mensais.